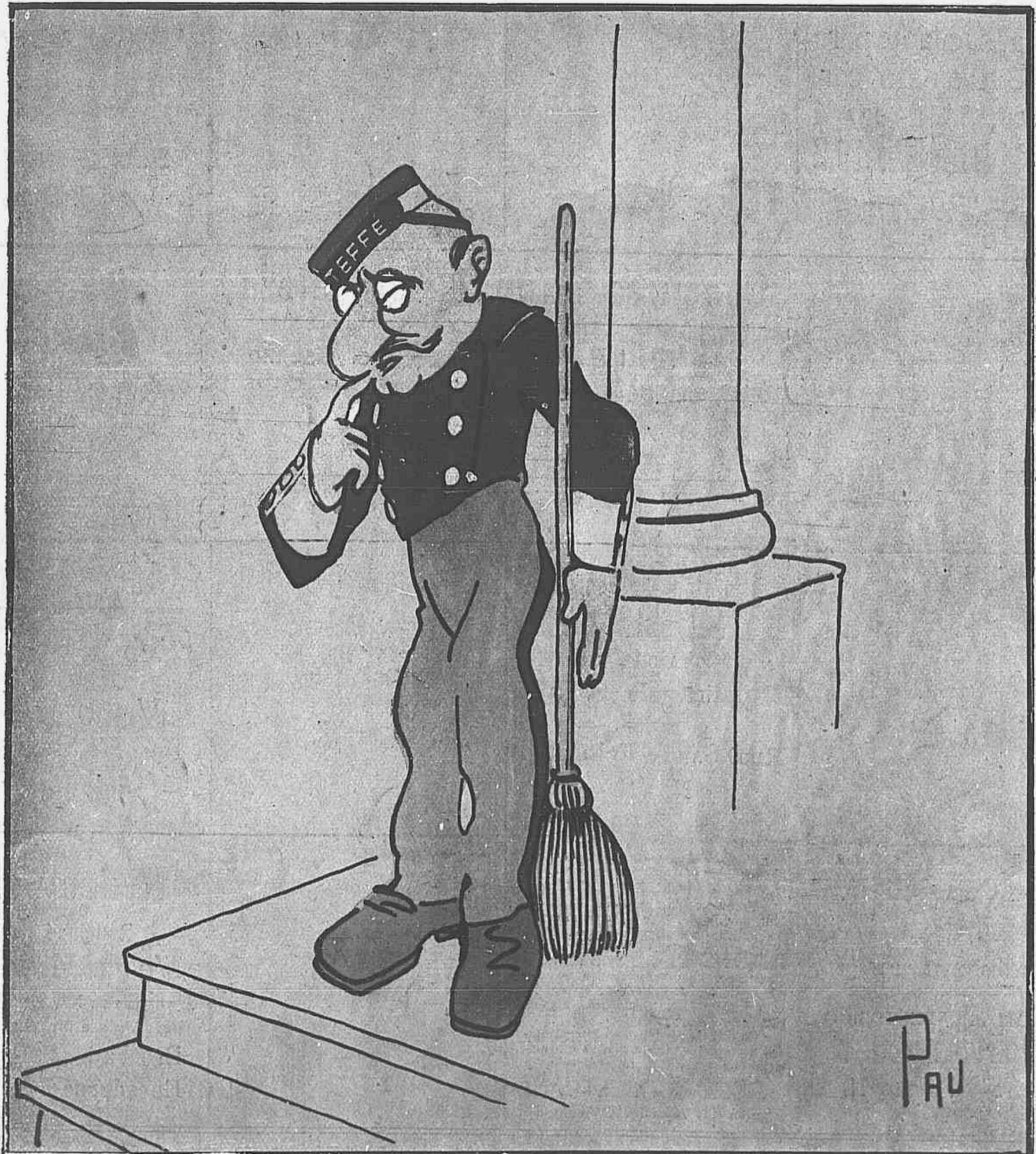




O PIRRALMO

EM UNIFORME DE GALA



HERMES: — Estou como *ella* quer.



Annuncios por mez 15\$000

II Corriere Commerciale

dedicado aos interesses
da classe commercial

Publica-se aos domingos
Assignatura annual 10\$000
Não se vende avuls

Rua Anhangabahú N. 8-b

Callista Manicure

R. G. Brullon

Recem chegado de Norte America
Attende chamados a domi-
cilio. Preços modicos

RUA BOA VISTA 66 (sob)
Telephone 2345

TYPOGRAPHIA

de

II Corriere Commerciale

Rua Anhangabahú, 8-b

Executa-se qualquer trabalho
com perfeição

Grande sortimento de cartões
de Bons Festas e Folbinhas

Aluga-se
uma saccada, para
os 3 dias do car-
naval, 1.º andar á
Rua 15 de Novembro 50-B

Trata-se na Redacção do
PIRRALHO

Sabonete
"POMPEIAN"

é o melhor para a cutis

Só no

SALÃO INGLEZ

Ladeira S. João N. 3

Concurso annual de belleza

— Qual é na opinião de v. s. a senho-
rita mais bella de S. Paulo.

Alfaiataria Volponi

Premiada na
Exposição de S. Luiz

Rua Santa Ephigenia
N. 110

Casa Baruel

Bebam todos o

Vinho Baruel

É O MELHOR

Creme

"POMPEIAN"

é o melhor para massagens

PEÇAM PROSPECTOS AO

SALÃO INGLEZ

Ladeira S. João N. 3

DENTISTA

Dr. Alvares Moraes

Formado pela Faculdade de Medi-
cina do Rio de Janeiro, com 10 annos
de pratica. Trabalhos garantidos. **Paga-
mento em prestações.** Colloca dente em
chapa. Trabalhos pelo systema norte-
americano. Obturações de dentes desde
5\$000. Corôas de ouro desde 25\$000. Pi-
vots desde 20\$000. Dentaduras a 5\$000
cada dente. Conc rto 1c\$000.

Os demais trabalhos serão contrata-
dos a preços os mais razoaveis e o ma-
terial empregado é de 1.a qualidade.

Consultas: das 8 da manha às 9
da noite. Domingos até 2 horas.

RUA BOA VISTA, 66 - S. PAULO - Telep. 2345

Redempção

Romance de

Veiga Miranda

A venda nas livrarias Garraux,
Alves e Magalhães

Brochado 4\$000

Encadernado 5\$000



Semanario Illustrado

d'importancia :

: : : : evidente

Redacção: Rua 15 de Novembro

50-B



Caixa do Correio, 1026

O EMPRESTIMO

Todos o jornaes da capital registraram com enthusiasmo a realização do emprestimo feito pelo governo do Estado, e dirigiram incondicionaes encomios aos drs Carlos Guimarães e Sampaio Vidal, a cuja actividade e proficiencia se deve a bellissima operação economica.



De facto merecem elogios os mais francos e applausos os mais vibrantes o vice-presidente do Estado e o secretario da Fazenda, porque conseguiram nesta epoca difficil e angustiosa da vida economica, realizar uma operação importante em condições vantajosissimas.



A difficuldade que havia e que ainda ha em se obter dinheiro de ha muito vem sendo assignalada pela imprensa, que já registrou varios fracassos de emprestimos tentados por paizes estrangeiros, em condições muito mais vantajosas para os banqueiros do que as concedidas pelos nossos dirigentes no emprestimo firmado ha dias.

Tudo isto vem em abono do credito do Estado de São Paulo, que, apesar da grande crise economica, permaneceu forte é inabalavel.

Demais a mais os nossos dirigentes, que tanto esforço e actividade de desenvolvem, trabalham sempre no intuito de, melhorando cada vez mais as nossas finanças, estender e ampliar o nosso credito.

Aos drs Carlos Guimarães e Sampaio Vidal, portanto, o *Pirralho*, semanario illustrado de importancia evidente, envia sinceros parabens e pede licença para abraçal-os, mas isto muito em segredo para que os collegas não fiquem com inveja.



Coisas da Rua

Que pena que as coisas da rua, não possam ser escriptas na Rua!

E' doloroso o cumprimento de um dever...

Ainda ha pouco, eu estava na Rua, apreciando o que ella tem de vario, de bom, de ruim, de são, de pôdre, gosando a cada momento a delicia de um imprevisto, quando um monstregosinho postou-se diante de mim estendeu-me o dêdo auctoritario e apontou-me para a redacção do jornal onde uma mêsa, umas tiras de papel e um tinteiro, jaziam abandonados completamente.

Esse monstregosinho — que dizem se chama dever, com d pequeno — conduziu-me até cá, fez-me sentar, deu-me a caneta, collocou diante de mim tiras em branco e... fez-me vos escrever, meus caros leitores.

E... aqui estou eu. Que vou fazer? Literatura? Não é possivel. O emprestimo estadual se realisou e não ha christão nenhum, que actualmente em S. Paulo, não viva sonhando, com os milhões que vão cntrar, para o Governo.

O tempo todo que se tem é empregado na conjecturação de planos bons para debellação da crise. Talvez por isso, os incendios se multiplicaram esta semana.

Em tres dias, quatro pavorosos incendios devoraram tres grandes casas commerciaes de S. Paulo. O incendio

hoje, é um modo de se fazer fortuna

Como a phenix da lenda que resurgiu das suas proprias cinzas, das cinzas de muita fortuna, surgem quasi sempre, grandes capitaes.

Só sinto não ter eu grandes casas, n'uma companhia de seguros contra fogo. Não haveria crise que me resistisse....

Emfim... basta, diz me o mesmo monstregosinho que me trouxe para vos escrever.

E' elle mesmo que me chama para a Rua, felicitando-me pela obediencia que eu lhe prestei.

E... é só.

Marcus Priscus.

Pedimos noticias do sr Arthur Monteiro, que illudindo a nossa bôa fé, desapareceu com a importancia de 20 assignatuross do "Pirralho",



PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

PISTOLÕES!

O empréstimo Estadual

Conheço e naturalmente os senhores conhecem o pistolão como foguete, nas noites de São João e São Pedro e o pistolão como cartúcho quando se necessita de um bom emprego.

Quem já não precisou de um pistolão?

Os pistolões variam na qualidade, genero e preço.

Um pistolão de uma fogueteria mediocre, sempre custa menos que o pistolão enfeitado que se compra na cidade.

Assim também o pistolão que faz as vezes de um passa-porte, quando e dado por um doutoreco, não tem importancia, ao passo que partindo de um deputado ou senador, as coisas mudam de figura.

O pistolão politicamente falando é um verdadeiro talismã.

O pistolão graúdo, facilita a entrada a qualquer hora nas sacretarias e além de tudo os secretarios tornam-se de um gentileza inacreditavel.

O pistolão, facilita bom empregos e boas cavações.

Ora, o pistolão deixa todo individuo convencido.

Quando se pergunta e si sabe que o «ga-jo» tem pistolão, costuma-se dizer: Quem tem padrinho não morre pagão.

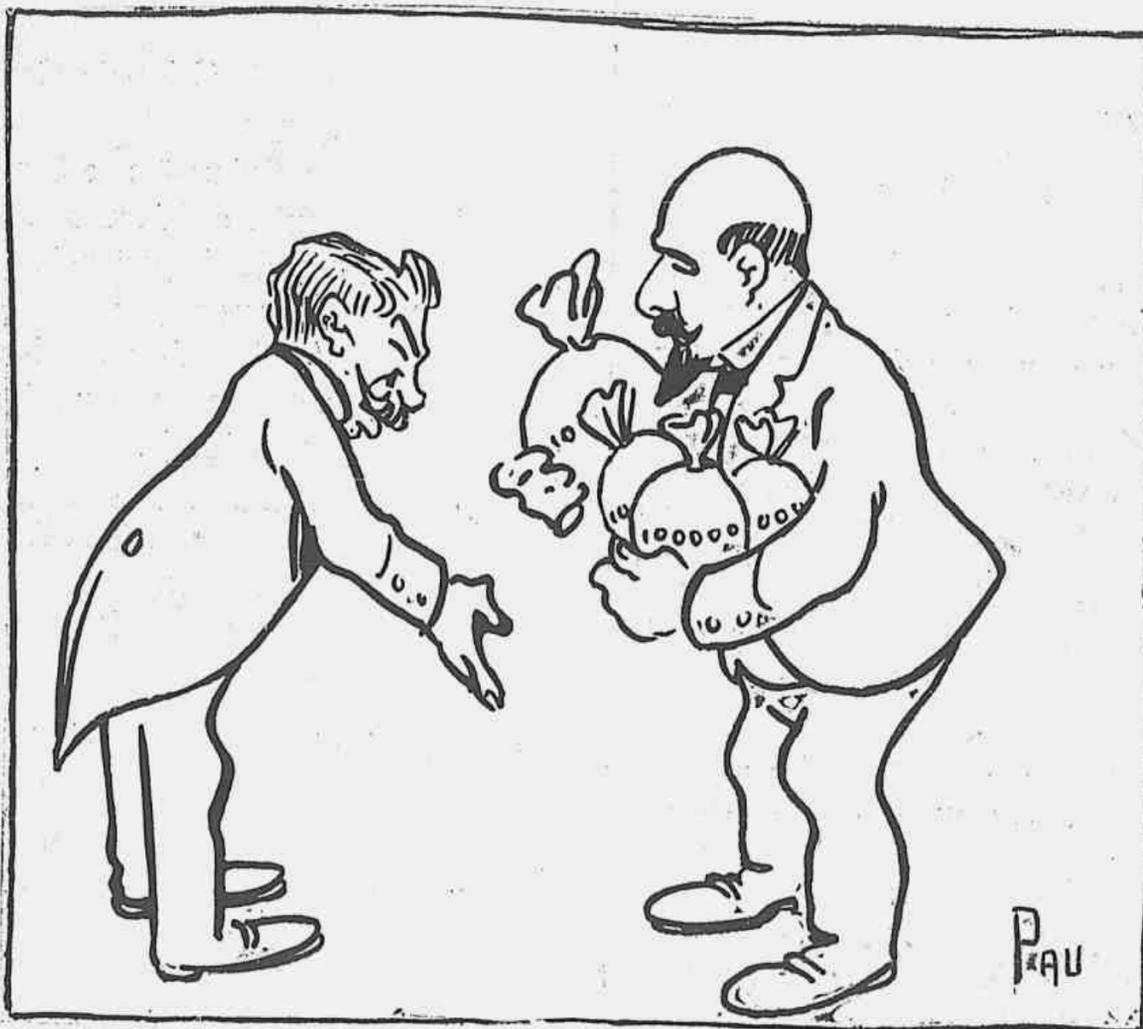
Fazia eu estas pequeninas considerações, lembrando que si o meu chorado pae fosse vivo, eu estaria com uma commissãozinha na Europa, quando me annunciaram o dr Chico Pindoba, bacharel recentemente formado.



PIRRALHO CHIC



Na rua 15



Carlos Guimarães — Ora seja bem vindo.

Sampaio Vidal — Amem: Já estava fazendo falta.

Não me fiz esperar e na certeza de que algo occorria, fui cumprimentar o jovem doutor.

O dr Chico vinha propor-me um casamento rico, um negociação da china...

Fiquei de lhe responder por uma carta aberta por intermedio dos senhores «Pirralhos»:

«Meu caro dr Chico».

Vinte e quatro horas, não bastaram para que eu resolvesse o magro problema da minha união com a rica viuva de iniciaes V. V.

Não posso, porque nunca poderia amar essa velha que deseja a minha felicidade e que me quer ver victorioso na vida como um piloto aereo cortando o espaço em caminho da gloria.

Não, senhor Chico. Eu amo um creaturinha, cuja riqueza é um grande obstaculo a realisação do meu ideal.

Esperarei que a fortuna me bafeje, que eu possa conquistar nas letras um nome ou na Aviação uma posição de destaque.

Para isso é preciso muitos pistolões, pistolões em penca, aos punhados, até que o governo se lembre de me mandar para a Europa, como pensionista do Estado?

Seu sempre
Sem nome.

Z.



A urucubaca parece ser o mal da epoca.

Nas ruas, nos cafés, nas confeitarias, por toda a parte ha quatro ou cinco urucubacas a perseguirem os homens que teem sorte na vida.

E que coisa triste è ser alguém perseguindo por uma urucubaca!

Conheço diversas e fujos dellas como o diabo da cruz, porque toda a vez que chego a falar com uma dellas, perco o dia infallivelmente, pois quando menos espero, surge o contra-tempo, que è a praga rogada pela urucubaca.

Quando eu vou jogar no bicho é dou com alguma urucubaca, já sei que devo distribuir em esmolos o dinheiro que ia entregar ao banqueiro, porque o meu numero não dá nem por decreto.

Caros leitores, querem um conselho? Fugam das urucubacas e para começar não leiam estas linhas lugubres e tetricas, porque podem dar caguira...



O grande constitucionalista Herculano de Freitas accrescentou um artigo aos 31 da nossa alegorica Constituição:

«A União não poderá intervir no Ceará em caso algum».

O Pirralho

Cortando.....



Mlle. decididamente è apologista do passa-tempo. Vimol-a distribuindo uma porção de cravos aos seus admiradores.

Então Mlle. acha que quem usa flôres na lapella, parece um burro perfeito?

Disse com a intenção de nos offender?

A perversidade de Mlle. vae ao extremo. Quando não se conhecem as pessoas, a bôa escola manda que se não mantenha com ellas brincadeiras menos cortezes.

Não tem graça nenhuma, mlle. querer fazer economia, de lança perfume, magoando os olhos do proximo.

Encontramol-á tão distrahida, que nem sequer respondeu ao nosso cumprimento.

Elle estava bem perto, será por isso?

O tombo que Mlle. levou terça-feira ultima no Rink, foi o castigo que lhe havia desejado o «Pirralho».

Mlle. tambem não esteve nos seus dias felizes de balances.

PIRRALHO CHIC



Embora madame, indignada, tapasse o rostinho de melie. para não ser photographado, a nossa kodac conseguiu ambas em flagrante.

Caiu e a sua toilette branca ficou bellamente marcada.

Mlle. pode mandar as flores promettidas. Nós costumamos a guardal-as como prova de sincera sympathia.

Vimos tambem o sr. Ruy Blas, procurando «a mais moça das tres, a mais ardente e viva», na Praça da Republica.

Dizem que estão noivos.

Nós não acreditamos porque sabemos que o Papá não quer o casamento.

Que faz Mlle. para enganar a mamãi quando vae ao High-Life com aquella criadita japoneza?

Promettemos no ultimo numero que si monsieur não «patinasse» em ordem, daríamos o seu nome por extenso.

Sabem quem é?

E' aquelle moço que apparece como uma pomba, todo de branco, com um cara de moço «intelligenti» e que o chamam de...

Madame tem um gosto extravagante. Vae ao Rink e não patina, talvez porque não quer ser a mamãi da criançada, no entanto temol-a encontrado patinando na parte asphaltada da Avenida Paulista.

GAVROCHE



Talvez o dr. Eloy não saiba, que os automoveis officiaes, estão servindo para uso particular de um medico da policia.

Não comprehendemos que direito tem o sr. França, de se utilizar do auto 2008, para fazer suas «fitas» de noivo amavel.

Demais o auto citado esteve durante a «matinee» do Skating Rink á disposição do sympathico medico.

Será, que o mesmo foi escalado pela Policia, para attender ou socorrer os patinadores que se machucam?

O caso do Ceará

“ A constituição é um charuto ,,,

Herculano de Freitas



Jogo fora este charuto, que me está queimando os labios

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



NA PRAÇA DA REPUBLICA

606

Embora eu ouça dizer que o 606 é um específico contra a dôr de cabeça, dôr de callos, calvicie, nevralgias, e uma tal senhora doença ingleza, eu tenho a dizer solememente que o 606 a que me vou referir eloquentemente — como licença de dr. Leopoldo de Freitas — não é aquelle appetivo que a Brasserie impinge para facilitar o « grude » mas sim o meu particular amigo Malaquias cognominado 606.

Porque o appellidaram assim ?

Por um motivo muito simples. Bastava uma noite de esbornia para que no dia seguinte o Malaquias telephonasse ao dr. Rubião Meira, pedindo um 606.

Ora, o Malaquias 606, cansado de perseguir as coloniasinhas na fazenda — si sou bessem como elle é levado e que labia tem — resolveu vir para São Paulo trazendo com a sua colossal bagagem literaria, dois formidaveis pistolões ao dr. Rubião Junior. Moço de merecimento, romancista e actualmente com um livro no prelo intitulado « Gente Pobre » veiu conscio do seu valor disputar uma cadeira de escripturario.

O dr. Rubião é sem duvida o politico mais em evidencia e que por uma natural coincidencia tem uma *afilhada* enorme distribuida pelas secreterias.

Pena que elle não me conheça, porque só para pagar a minha indiscripção era capaz de me nomear em dois tempos.

O 606 depois de uma semana na Paulicea, resolveu procurar o dr. Rubião ás 21 horas — a melhor hora de bom humor para quem tem negocio com o illustre politico — e no dia immediato deparou no orgão official a sua nomeação.



«PIRRALHO» CHIC



Na Rua 15

Acontece que o clima de São Paulo in fluiu no delicado organismo do 606.

No segundo mez, o Malaquias adoeceu. Uma ameaça de syncope, que lhe valeu uma semana de cama e uma romaria de collegas que o foram visitar.

O Malaquias, regosizou-se comsigo mesmo. Oh ! como era estimado.

Estava quasi entrando em convalescença, quando uma rechida, prostrou-o de novo.

Agora o negocio era mais serio : tratava-se de uma pneumonia, d'aquellas que não fazem luxo para dar cabo do individuo em 24 horas, como dizia o cidadão Eça de Queiroz.

Os amigos escassearam. Ora mandavam os continuos saber do estado do enfermo, ou então telephonavam.

Uma manhã, o Malaquias, amanheceu muito melhor, a ponto do medico consentir que repouzasse n'uma cadeira de balanço, na sala de visitas.

Tiintou a campainha. O criadinho foi atender.

— O Malaquias morreu ?

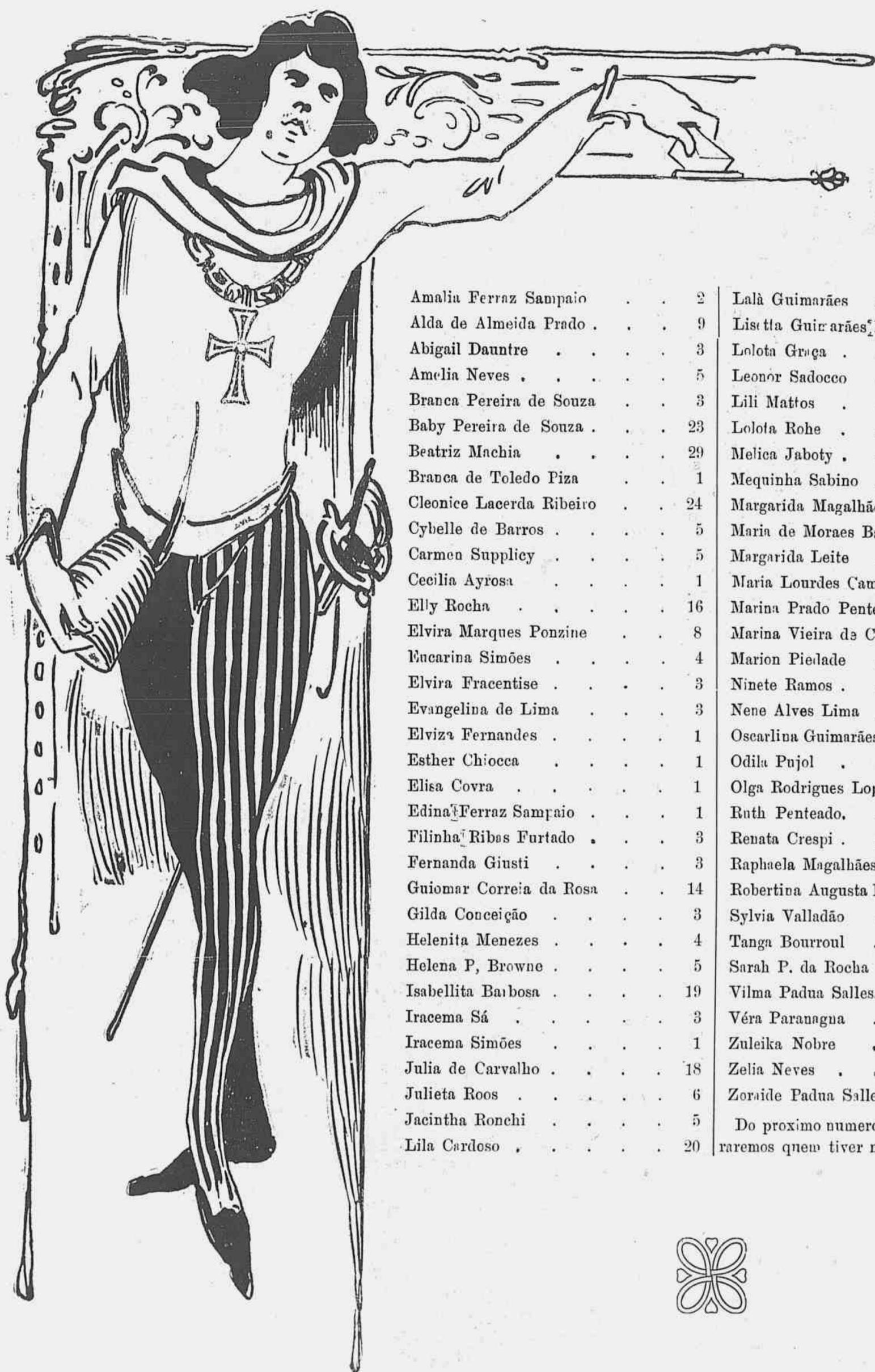
— Está melhor...

— Melhor ? Oh ! e eu que já estava cavando a minha nomeação...

O Malaquias ficou doido de raiva. Vociferou contra os amigos ursos que o visitavam desejando-lhe a morte, para cavar o seu lugar...

Rssultado : succumbiu de indignação, deixando o seu lugar em disponibilidade.

O dr. Rubião já teria conhecimento dessa vaga ?



Amalia Ferraz Sampaio	2	Lalá Guimarães	6
Alda de Almeida Prado	9	Lisetta Guirarães Bôanava	12
Abigail Dauntre	3	Lolota Graça	3
Amelia Neves	5	Leonor Sadocco	6
Branca Pereira de Souza	3	Lili Mattos	3
Baby Pereira de Souza	23	Lolota Rohe	3
Beatriz Machia	29	Melica Jaboty	40
Branca de Toledo Piza	1	Mequinha Sabino	22
Cleonice Lacerda Ribeiro	24	Margarida Magalhães Castro	6
Cybelle de Barros	5	Maria de Moraes Barros	5
Carmen Supply	5	Margarida Leite	8
Cecília Ayrosa	1	Maria Lourdes Campos	2
Elly Rocha	16	Marina Prado Penteado	2
Elvira Marques Ponzine	8	Marina Vieira de Carvalho	2
Eucarina Simões	4	Marion Piedade	1
Elvira Fracentise	3	Ninete Ramos	2
Evangelina de Lima	3	Nene Alves Lima	1
Elvira Fernandes	1	Oscarlina Guimarães	12
Esther Chiocca	1	Odila Pujol	1
Elisa Covra	1	Olga Rodrigues Lopes	1
Edina Ferraz Sampaio	1	Ruth Penteado	43
Filinha Ribas Furtado	3	Renata Crespi	7
Fernanda Giusti	3	Raphaela Magalhães	2
Guiomar Correia da Rosa	14	Robertina Augusta Pedroso	2
Gilda Conceição	3	Sylvia Valladão	8
Helenita Menezes	4	Tanga Bourroul	19
Helena P. Browne	5	Sarah P. da Rocha	2
Isabellita Barbosa	19	Vilma Padua Salles	20
Iracema Sá	3	Véra Paranagna	4
Iracema Simões	1	Zuleika Nobre	11
Julia de Carvalho	18	Zelia Neves	3
Julieta Roos	6	Zoraide Padua Salles	2
Jacintha Ronchi	5		
Lila Cardoso	20		

Do proximo numero em deante só apuraremos quem tiver mais de 10 votos.





O coiso da Avenida Hygienopolis... Ainda hoje fornece assumpto para esta secção o curso realiado domingo ultimo na Avenida do nosso aristocratico «faubourg». E — justiça seja feita — comquanto os que se tem alli realiado nestes ultimos tempos não sejam dignos de Palermo, pelo menos têm tido a virtude de attestar que a nossa gente, neste ponto de vista, tem caminhado muito... Agora, já não se vêem mais os ridiculos Fords, es descommunes Spa, os anti-hygienicos e desarranjados Benz que lá de quando em vez appareciam.

Triste espectáculo que era esse! Até os taxi-cars entravam em scena, a emprestar a tudo aquillo uma dolorosa impressão.

E depois, a monotonia que reinava: era aquelle gyro continuo pela avenida, aquella legião de desconhecidos a se entreolharem desconfiados e timidos num mutismo absoluto, como si fôra um prestito funebre que acompanhassem..... Mas... altri tempi, altri pensieri. Agora, já se nota qualquer



cousa de melhor nos cursos de domingo; o pessoal «hautement p'acé», já vae comprehendendo a feição que se deve imprimir a festas dessa natureza. Os vehiculos improprios vão sendo substituidos por elegantes «victorias», e esta idea de victorias parece que será afinal, a «victoriosa». Aliás, uma só appareceu no ultimo curso levando a seu bordo dois conhecidos e elegantes academicos, um delles director da «Berlitz School», com o seu ineffavel e branquissimo «Péliou» e com a sua «allure» impecavel de carioca a dar a nota chic do passeio. Que as «victorias» entrem em scena para o victoria do curso em S. Paulo...



Estão em grande moda os lança-perfume Lorigand de Coty, o afamado fabricante de Paris. A casa Baruel tem vendido collosalmente esta marca, que recommendamos ao pessoal chic. Basta dizer que não moiestam absolutamente a vista e têm, de facto, um perfume delicadissimo. E olhem que é bem desagradavel uma bisnagrada nos olhos, ou pelo menos uma interrupção de combate, principalmente quando o inimigo é qualquer dessas creaturinhas gentis a quem não se quer magoar nem de leve...

Quer dizer que desta vez os «Rodo» rodaram mesmo.



Uma empresa cinematografica, segundo noticias ha pouco publicadas, vae oferecer premios de 25 a 100 mil francos à pessoa que lhe enviar colleções de «ideias», ou peças para serem passadas para a tela. Consta que illustres membros da «Academia



Paulista de Letras» vão concorrer aos premios, quer dizer que, muito breve, teremos fitas colossaes, de 455 partes e 18.890 quadros. O diabo será se elles não obtiverem classificação. Os taes concursos vão ser modelados pelos das nossas repartições publicas: a classificação está na razão directa dos «pistolões», combinados com a bandalheira e «cavação» das partes e na inversa do «quadrado» do concorrente habilitado que assim não fizer. Cuidado com os concursos...



Recebemos de um morador da Avenida Paulista uma attenciosa carta, solicitando-nos que protestassem contra os cursos na Avenida Hygienopolis.



Allega o elegante missivista que a Avenida Paulista tem o

direito de prioridade sobre a outra, quanto a realiação dos cursos que alli tiveram elles seu berço. Si os trabalhos de aspaltamento da Paulista fizeram interromper os cursos, não quer dizer que, por esse facto deixem de se realisar na aprasivel Avenida as elegantes festas. Os cursos de carnaval serão pois' como nos annos anteriores, realizados na Avenida Paulista.



Dia a dia vae progredindo a votação do nosso concurso de belleza feminina. Os retratinhos que estampamos nesta pagina são de algumas senhoritas das mais votadas no «certamen». E' bem de ver que tem havido justiça da parte dos... eleitores.



Continuam os «passeios» á noite na Praça da Republica. Brinquedo mesmo... «nem de leve», na phrase daquelle cathedratico do Grupo Escolar de Medicina.

Pas d'argent, pas de suisse... Imaginem que estou com um lança-perfume ha quasi quinze dias, sem ter gasto uma só gotta. A mocidade está desanimada, e a crise é aguda.



Consultas:

Mlle. J. C.: Perfeitamente; essa é a toilette mais propria neste tempos de canicula.

Sr. C. B.: A cartola em moda é a de doze reflexos.

Encontra-se no «Ao Preço Fixo», á rua de S. Bento, onde todos os chapéos são da Casa Péliou. Ainda mais: embora vista sobretudo é exigido a cartola, estando o cavalheiro de casaca.

Sr. B. A. C.: Não; não se usa cartola com «smoking».



Nesta secção Ruy Blas dará consultas sobre tudo que se relacione com o seu programma.

RUY BLAS

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

Pelo trem da tarde

Minha enexquecivel tia

Tenho a plena convicção de que a senhora ao lêr esta minha cartinha, me perdoará não lhe ter escripto a semana passada.

Procurarei informal-a de tudo que se passou, muito embora tenha pouca coisa a dizer-lhe.

O mais importante dos factos foi o roubo do retrato marechalicio, agora cognominado o Mono Liso.

Todos os jornaes se preocuparam com o sensacional roubo, pois bem poderá a senhora avaliar o reboliço que houve no seio da soberana familia Tefé, quando se soube do facto.

O marechal, estava no Cattete quando correu o boato. A perversidade da opposição foi ao ponto de propalar que madame Nair tinha sido raptada, ao passo que em Petropolis o boato era justamente o contrario: que o marechal tinha sido raptado.

Ambos ficaram desnorteados. Emquanto o marechal mandava preparar um trem especial, madame Nair embarcava em Petropolis com destino ao Rio.

Resultado: desencontraram-se. O marechal encontrou o villino abandonado e egualmente abandonado madame encontrou o Cattete.

Finalmente, tudo ficou explicado; o roubo tinha sido da «philosostria» do palhaço marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

A «encrenca» do Ceará, vae tomando vulto. Basta dizer que o sr. Herculano de Freitas, muito lembrado genro do sr. Glycério, depois que se «avacalhou», esqueceu-se

até dos seus deveres profissionaes, negando a intervenção no Ceará, o que quer dizer que trocou a sua toga de jurisconsulto por um trapo da camisa do sr. Pinheiro, negando o remedio do Direito Constitucional a favor de um Estado que vem sendo miseravelmente villipendiado pela politiquice sordida do Morro da Graça.

Dos homens de hoje já não se pode esperar mais nada.

O emprestimo do Governo Estadual está realisado. Ha quem diga que o dr. Sampaio Vidal muito breve terá os cofres do Thezouro abarrotado de ouro.

A situação da praça é a mesma. Os bancos cada vez mais desconfadcs.

O carnaval está passando despercebido. Não ha dinheiro, lo o não pôde haver alegria.

O «Correio da Manhã» de 27, reproduziu o retrato de madame Nair Fonseca offerecido pelo conhecido gatuno e commensal do villino Nair, João Lage, por alcunha João Gazua.

A jogatina continúa escandalosa. O dr. Eloy que veio com tão boas intenções, desaniçou antes de dar começo a campanha.

Hoje nos Clubs abertos, joga-se o *Jaburá* e a roleta, com um descaramento incredibile, como si não tivessemos leis que prohibem os jogos de azar e a optima regulamentação policial deixada pelo dr. Washington Luiz.

Emfim é muito possivel que o moço estadista que a frente da Segurauça Publica,

PIRRALHO CHIC



Na rua 15

PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica

estude os problemas de uma reacção efficaz, ignore o descalabro que vae por esses clubs nocivos onde todos perdem o character a vergonha e a imputabilidade moral de homem de bem.

Já foi confirmada a viagem de sua magestade Affonso XIII á Argentina. Deus queira que não lhe estejam preparando o tumulo, pois a retirada do soberano hespanhol do Paiz, pode acarretar a queda da monarchia reinante.

As suas sobrinhas estão progredindo assombrosamente, na patinação. A Euphemia já dá suas lettras com o professor careca.

A Catharina depois que viu a moça do Valle maxixar, está «trainnando» em casa tambem.

Por hoje sò.

Abraços do seu preguiçoso sobrinho.

Jóca

CONTRASTES

(Seis por semana)

O Gelasio, apesar de seu Pimenta é todo dogura.

O Miguel Arco e Flexa nada tem de indio nem de guerreiro.

O Moacyr Pisa nunca pisou em pessoa alguma, nem mesmo no Ariosto de Azevedo.

O coronel Jos è Piedade inspira odio.

O escriptor e guarda-livros José Agudo è muito chato.

O dr Côrte Real è republicano.

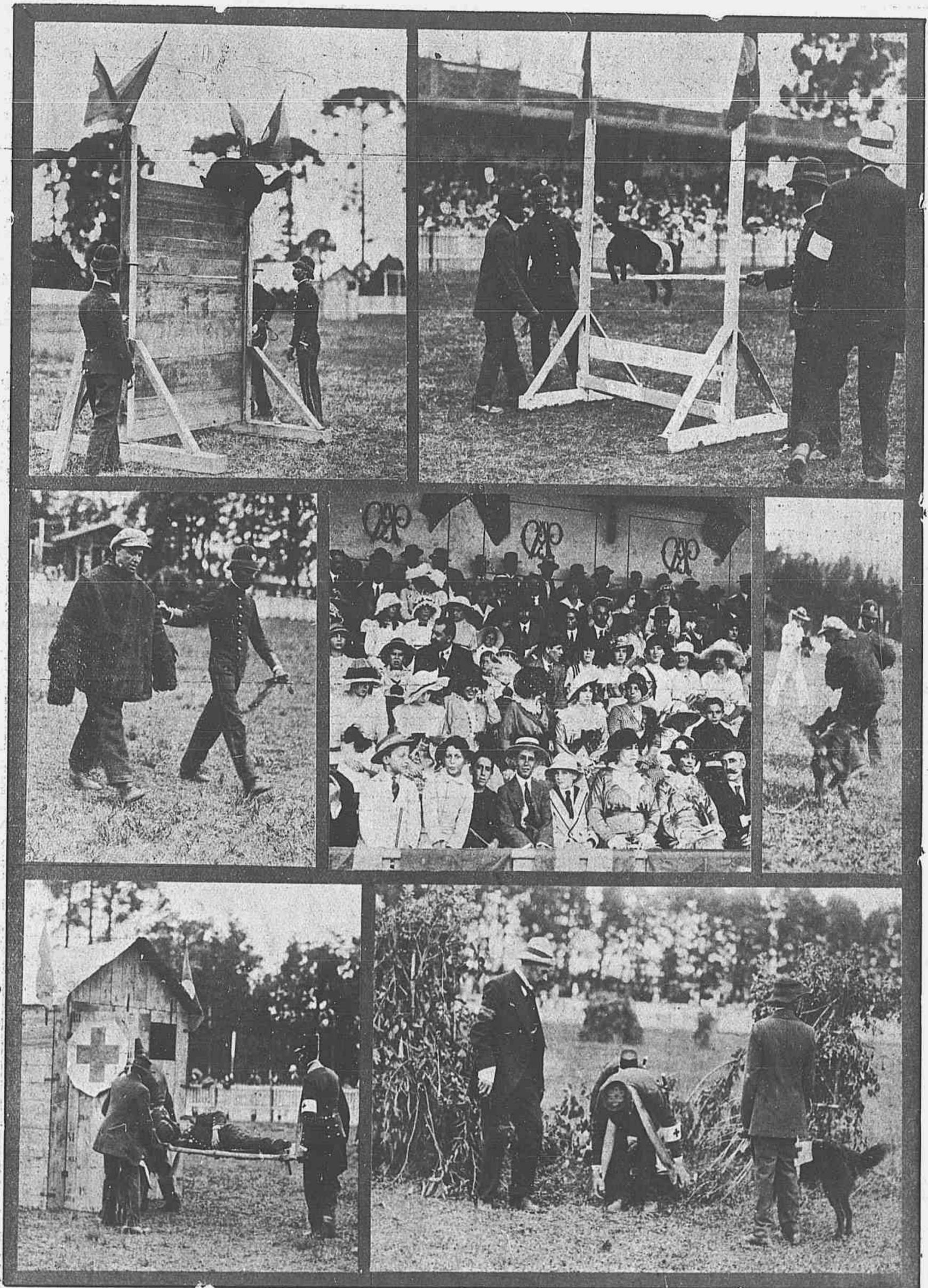
JOK.

No Velodromo Paulista



Diversos aspectos da festa em Beneficio da Santa Casa de Misericordia
Ao centro um trecho da archibancada official

No Velodromo Paulista



Outros aspectos da festa em Beneficio da Santa Casa e Crus Vermelha
Ao centro outro trecho da archibancada

O Pirralho

Enquête elegante

PIRRALHO CHIC

No intuito de interessar cada vez mais as nossas amáveis leitoras, resolvemos abrir uma *enquête elegante*, em que serão consultadas a respeito da nossa revista, todas as senhoritas da nossa fina e chic sociedade.

A lembrança desta *enquête* foi sugerida por uma formosa e distinta senhora do bairro Hygienopolis e ella mesma incumbiu-se de apresentar ás suas amiguinhas o nosso questionario e de enviar as respostas á nossa redacção.

Entretanto como a distinta mlle, não conhece, pessoalmente, todas as mcças da nossa sociedade, pedimos as gentis leitoras que enviem directamente suas respostas a mlle. *Nair Temfé*, caixa 1026.

Só aceitaremos as respostas que vierem devidamente assignadas com nomes verdadeiros ou pseudonimos, recusando-se, portanto, as respostas assignadas com iniciaes apenas.

Damos abaixo o nosso questionario:

- Mlle. gosta do *O Pirralho*?
- Qual a razão?
- Mlle. acha que *O Pirralho* é o pesadelo dos que namoram ás occultas dos papas e das mããs?



PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica



Na rua 15



- Qual a sessão que mlle. mais apreciava no *O Pirralho*?
- Mlle. é contra ou a favor dos instantaneos?
- Já houve alguma revista em São Paulo tão bem feita e interessante como *O Pirralho*?
- Tem mais alguma coisa a dizer a respeito do *O Pirralho*?



«Pirralho» patinador

Indiscutivelmente a nossa opinião vale ouro. Bastou que desassombradamente dissessemos e affirmassemos que as terças-feiras, eram os verdadeiros « dias chics » para que todos os « habitues » do Rink não faltassem ás horas marcadas, para o delicioso « rendez-vous » chic.

Já não acontece o mesmo com as quintas e sabbados, dias em que apparecem na pista apenas os namorados retrabidos e os patinadores principiantes.

A « matinée » de terça-feira ultima, foi sem duvida a mais chic e concorrida da temporada.

Não faltou ninguém, nem mesmo a brilhante Mlle., cuja luminosa irradiação de

seus encantadores olhinhos é o reflexo da alegria ruidosa, que sempre lhe vae n'alma.

Os tombos multiplicavam-se. Ora, era um amontoado de corpos que se confundiam, ora um corpo que se estendia numa queda rapida.

E n'quella centena de criaturinhas, que se divertiam, divertindo os outros, ninguém parecia soffrer, nem mesmo da crise que nos appavora.

Cada uma trajando toilette diferente, ostentava com galhardia os *mlhões* dos papás nos adornos das vestes ou no sorriso de « pose » estudada ou no olhar de desprezo que affectam, certos ricos boçaes.

Vimos:

- Mlles. R. P., S. A. P., H. M., T. B., V. P., A. A. F., M. S., E. F. S., C. R., O. R., T. B., I. M., D. P., M. P., M. P. P., C. B., A. F. S., C. S., M. M. C., V. P. S., H. A. L., B. S. Q., B. P. S., A. F. S., M. M. C., B. P. S., L. S., N. A. L., O. P., A. M., R. S., G. C., T. N., R. C., C. M.



Porque será que o Governo não abre concorrência quando precisa de um, dois ou tres automoveis?

A policia, por exemplo, só adquire autos da Companhia Mechanica, da qual é unico proprietario o sr. Albuquerque Lins e isso porque o entendido sr. Rudge é de opinião que os melhores — mais baratos na apparencia e mais solidos nas transacções — são os da alludida companhia para os quaes os cofres sempre concorrem com o dobro.

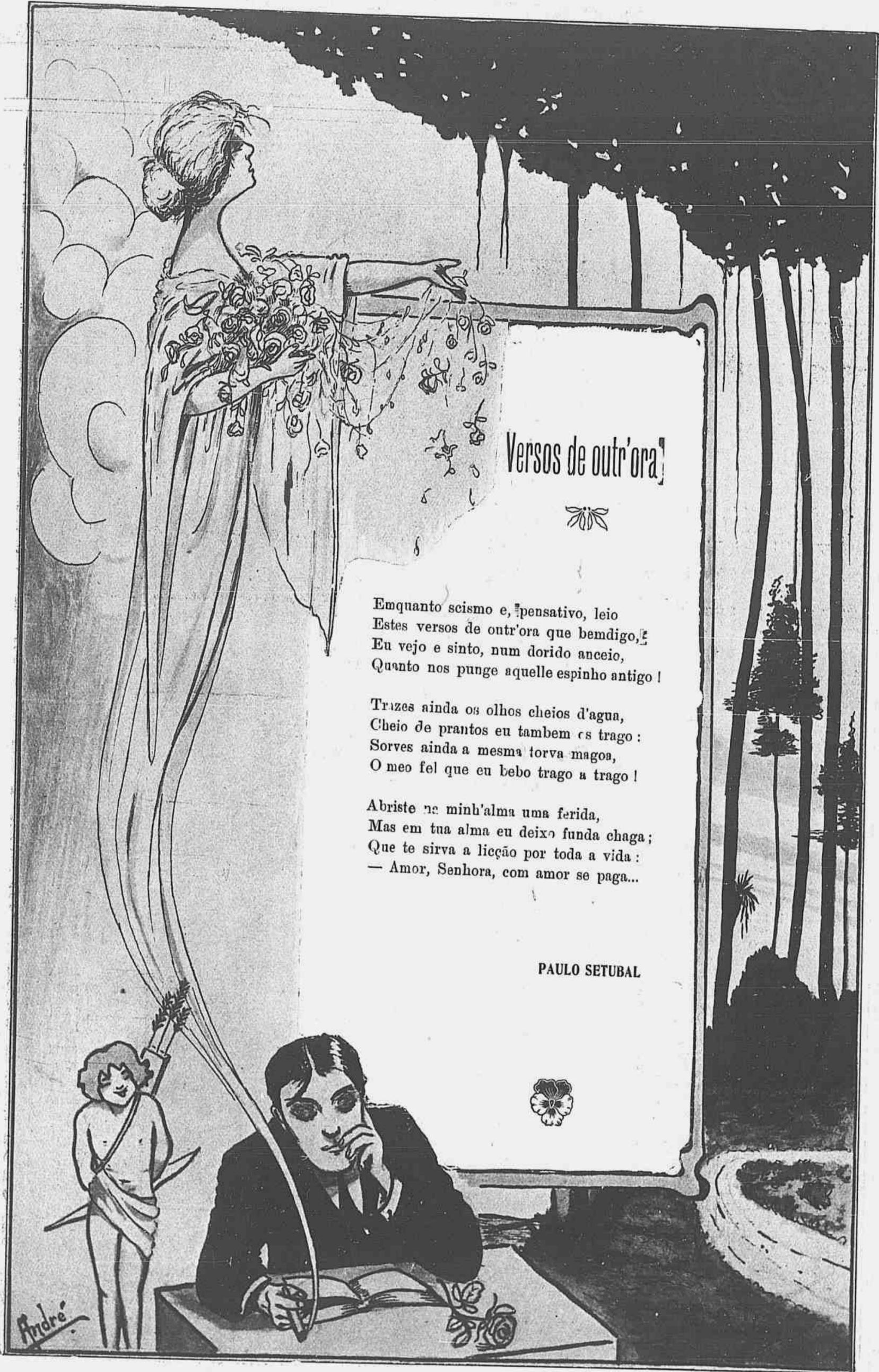
Será essa a falada economia do Governo?



PIRRALHO CHIC



Na Praça da Republica



Versos de outr'ora



Emquanto scismo e pensativo, leio
Estes versos de outr'ora que bemdigo,
Eu vejo e sinto, num dorido anseio,
Quanto nos punge aquelle espinho antigo!

Trazes ainda os olhos cheios d'agua,
Cheio de prantos eu tambem os trago:
Sorves ainda a mesma torva magoa,
O meo fel que eu bebo trago a trago!

Abriste na minh'alma uma ferida,
Mas em tua alma eu deixo funda chaga;
Que te sirva a lieção por toda a vida:
— Amor, Senhora, com amor se paga...

PAULO SETUBAL



André

ECHOS DO FOOT-BALL



Outro aspecto do banquete oferecido no magnífico salão do Hotel d'Oeste pela Associação dos Sports Athleticos aos sympathicos jogadores **Corinthians**

O Pirralho

PIRRALHO CHIC



NA PRAÇA DA REPUBLICA

«Pirralho»... carteiro

§§

NOTA: Azambuja administrador e Marcus Priscus, são a mesma individualidade. As leitoras devem-se recordar que a ultima chronica « Coisas da Rua » trazia esta dedicatória: « Para a minha noiva ». Portanto, Azambuja administrador é noivo, e como tal muito sincero, dispensando assim todas as cartas amorosas e declarações de amôr que se lhe queiram dirigir e agradecendo as que já lhe dirigiram. Gavroche, que é um moço sympathico e tambem redactor do « Pirralho » está prompto para essas coisas. Dirijam-se a elle....

E' só.

Mlle. P. Q. Nina: Li toda a sua carta, admirando o seu bom humor, sua ironia, sua sagacidade....

Não lhe posso dar nenhuma resposta. Quem confia um pouco, confia tudo, por isso, só depois que Mlle. mandar-me o seu nome todo e do seu amado estudante do Rio, só depois disso poderei fazer alguma coisa e prometto, sériamente, uma boa solução para o seu intrincado caso... de amôr. Note, que sou muito bom advogado. Confia-me pois, o seu nome e

o d'elle, serei discreto sob palavra de honra, e terá uma solução.

Espero sua carta e ás ordens.

Mlle. Daisy: Recebi sua carta. Aqui na redacção, o armazem de declarações de amôr é Gavroche. Comigo, perde seu tempo.

Um morador da Av. Paulista: Fizemos entrega da sua carta ao



PIRRALHO CHIC



Na Rua 15

nosso Ruy-Blaz, o fino chronista elegante do « Pirralho ». Concordamos comsigo e a sua reclamação será tomada em consideração. Sempre ás ordens.

Constante leitor: Não conhecemos a violinista do Colyseo dos Campos Elyseos.

Barbosa Gorrêa: Tinha pés e, quasi todos, quebrados. A's ordens.

Pau d'Agua: Só com os senhores Hemeterio de Figueiredo, ou Jairo Góes. Ao seu inteiro dispor.

Mlle. Cecy: E' mesmo um ingrato, conforme Mlle o diz, o « seu jornalista de rosto de Christo de marfim, sympathico, alto, magro, smart, talentoso, socio de uma casa de objectos photographicos... etc. etc.... »

Vou ver se faço d'elle um menos máo.

O dr. M. N. do *Commercio de São Paulo*, deve ser tambem para mim um optimo auxiliar.

Miss Jenny: A outra sua poesia que se acha em nosso poder, agora, perdeu a oportunidade, pois era fazendo votos para um feliz anno novo. Por isso é que não a publicamos.

Sempre ás suas ordens.

AZAMBUJA, administrador

O José Agudo è literato e guarda-livros o Domenico Angerami è guarda-libro e let ratimo.



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SOCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'ó Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1914

REDAÇÓ' I FICINA: Largo do Abax'ó Piques pigó co migatorio

A fundaçó di Zan Baolo

**O Pietro Caporale — O Matarazzo era o gu-
zignêro — O padro Caxetta — O xi-
quinho non é froxal — O Liopoldo
di Fretase — O' migno in-
lustro amigo! — Ofras
nufica.**

Nu animo di 1584 disbarcò in-
z'ima o porto di Santosés un
navilio xamado Santamaria, che
vigna inzima delli o Pietro Ca-
porale, quello napoletano che
inventò o Brasile, o Garamurú
che os indio vulevo cumè elli e
intó elli dê un tirigno nus in-
dio, i o padro Caxetta chi tē a
rua co nomino delli lá perto du
largo du palazzo.

Venia també u migno avó, o
Matarazzo, che faceva o guzi-
gnêro inzima du navilio, o Don
Ciccio con una brutta gompā-
nia di Cafécuncerto, o Jota
Jota, u Fretasvalle i maise una
purçó di pissoalo.

In Santosés u padre Caxatta
fiz a primiera missa c'oa pre-
zencia dus indio maise gotuba
da zona incrusivio o Tibiriçã.

Disposa atrepáro tuttos inzi-
ma o tomobile du Xiquigno
Misquito i viéro qui, p'ra studá
istus lugáro, pur causa chi o
padro Caxetta vuleva fazê a
fundaçó di Zan Baolo.

Quano xigáro indo o larghe
du Palazzo u padro Caxetta dê
treiz pulo di cuntento i dissi
p'ru Chiquigno:

— Vamos afundá aqui, ê Xi-
quigno!?

U Xiquigno pensò chi era
p'ra afundá, na ladere du Juó
Arfrede, que naquillo tempio
era un brutto buracó i dissi:

— Io nó! vái insugliambá
co migno tomobile! Io non só
troxa nó....

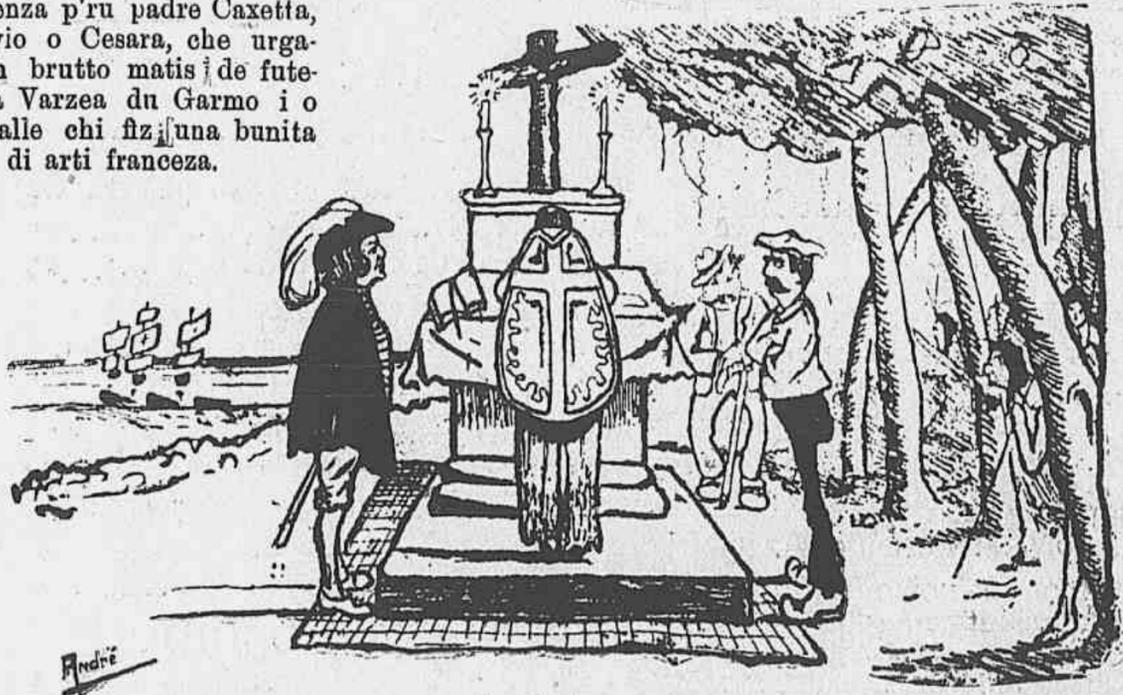
— Non é afundá di gai... é
organizá una città.

— ahn!!

Aóra o Xiquigno deu un brutto
centravaporo no attomobile i tut-
tos pissoalo descê.

Intó mediatamenti o padro
Caxetta vignó na tipografia do
Trippa i mandô afazê un bole-
tino acunvidano o povolo p'ra
sistí a fundaçó da città.

Tuttos pissoalo fizéro festa di
beneficenza p'ru padre Caxetta,
incrusivio o Cesara, che urga-
nizó un brutto matis de fute-
bola na Varzea du Garmo i o
Fretasvalle chi fiz una bunita
sposiçó di arti franceza.



A primiera messa

As ventiquattro ores da notte
us ingademigo furo lá con una
curretta marxa di frambô, o po-
volo també, o Piedadó també e
io també.

As ventiquattro ores in pun-
tigno o Pietro Caporale butó a
primiera pedra da fundaçó, co
son do vé cá mulata insecurado
da a banda musigale du Fiera-
mosga, che stó io oggi u pri-
miere zanfioniste.

In seguida pidi a palavria u
nostro inlustro amigo o dott.
Liopoldo di Freta se cheparló:

Mignos inlustro amigoses

Quano li u buletino che o
migno inlustro amigo, o inlus-
trado i talentosimo padro Ca-
scetta fiz indistribui ingoppa a
cittá, io dissi logo:

— Istu Gascetta é un inlus-
tro amigo! i indigambê p'ra
cá, pur causa di sapiá a zona,
cunformo dizia o migno amigo
o dott. Zéquigna.

I cá stò, amerav gliato con
i-ta vesta impunenta, fantastica,
come bê dissi o migno inlustro
i cuncetuado amigo Milio di
Menezio, o poete gotubo.

Tenho d tto.

Porca miseria! che delirimo
quano o Liopardo cabô o dis-
cursino!

O maestro Brotero bejó illo
inzima a gabeza i o Barbone
dê un abbraccio també nelli chi
pigó una brutta cagnira nelli.
Disposa fumos tutto ingorpa-

— Vó mandá ti prendê!
— Non podi! Fui o signore
mesimo che mi buliu cumigo.

— Intó galabocca!

— Non galo!

— Intó io ti prendo.

— Aposto!

— Stá apostado!

Aóra o Lacarato xamô quat-
tros surdado i dissi p'relle:

— Prenda istu gargamano!

Intó, os surjado mi pigáro,
mi livaro p'ra gadêa e io pirdi
a aposta, ma non paguê!

rato tē o Gasino andoye tenia
un brutto ballo garnevaresco co
spettacolo di gallo in onore du
padro Caxetta i da fundaçó di
Zan Baolo.

Ma inveiz di repentimo ap-
parecê lá nu ueie du parco una
tale ganzonetiste indigraziata,
xamada Lara Orette.

Io stavo chettigno lá inzima
a mia gadera che o Piedadó
pagô p'ra mim, i a tale Lara
Orette s'incencô c'oa mia vita
e pijô di mi insugliambá.

Io si alevanté du migno lu-
garo, xiguê p'ru Lacarato i dissi:

— Dott. Lacarato, aquilla mo-
lhère stá insugliambano cu-
migo! O sig. faccia o favore di
dizê p'rella che io sò un viuvo
onesto i un barbière comce-
tuado i non quero bringadêra
cumigo?

— Che viuvo onesto né nada!
Vucê é un indigraziato!

— Indigraziato é a vó, dott.

Sessó Teligramica

RIO, 25 (Amerigana).

Fui ingontrado rinbriagadano
onte pelas rua o figlio maise
novo du Hermeze, u Funzegui-
gna.

N. da R. — Io bê dissi che
illo é un tarado.

ROMA, 26 (Stefano).

Oggi na sessó da camera o
Giolitti pregô a mó na gara do
Ferri.

N. da R. — Uh! che inalia-
nigno gotuba o Giolitti!

BO' RITIRO, 25 (Amerigana).

O dott. Piedadó, inlustro xef-
fe pulittico da zona stive onti
aqui, visitano a fabrica di cer-
vegia do Germania.

N. da R. — Che paudaqua!
TRIPOLI, 18 (Trazado).

Murren o generale Strozza-
gappa.

N. da R. — Riquesca in pace.

O Pirralho

Mutualismo em S. Paulo



Cada vez mais se esclarece a situação

Os bombons .. misteriosos



Não poderão imaginar os caros leitores, o me succedeu depois que lhes impingi aquella chroniqueta intitulada: « A vendedora de balas ».

Ha! si soubessem...

Pouco mais de 15 horas de sabbado ultimo, recebi um pacotesinho, delicadamente entrelaçado com fitinhas cor de rosa.

Imaginei logo na travessa D. Leonor, nas deliciosas mentiras da sua brincadeira sempre engraçada.

O Juo Bananere, que as vezes da para hierophonte prophetizou que era uma bala de dynamite.

Eu, pouco ligando a vida, descrente de me casar com a filha do Rei do Aço, abri sem receio o envolvero mysterioso.

Magnifica surpresa!

Uma variedade de bombons, remetia nos gentis amiguinhas do Pirralho.

Se todas fizessem assim...

Todos quizeram provar.

Desde o Ruy Blas, Jacintho Goes, Gaudencio, Marcus Priscus, Pindoba, Pau e Joachim da Terra, todos os que vem soffrendo as intemperies da crise, quizeram provar um bombon porque no alludido bilhetinho, dizia assim: « São estes, os que fazem sonhar com as namoradas ».

Deante de tanta insistencia fiz o mesmo que D. Leonor fez commigo.

Com a condição de me contarem o sonho no dia seguinte; daria um bombon a cada um. Todos comeram bombons e cumpriram a palavra.

No outro dia fala-nos Jacintho Goes através do verso de Bilac:

« Eu tenho amado tanto, e não conheço o amor; isso porque em vez de um delicioso sonho, teve um pesadelo horrivel ».

Fala Pau:

« Vi durante a noite, chopps duplos, garrafas de Wisck, calices da milagrosa, isso tudo porque os bombons eram de licor ».

Joachim da Terra:

« Sonhou que andava beijando e abraçando a escriptora George Elliot ».

Fala Gaudencio:

« Que todas as meninas que frequentam o Rink estavam lonquinhas por se casar ».

Fala Pindoba:

« Viu uma legião de caçadores de Dote, revolvendo a papelade dos tabelliões ».

Fala Ruy Blas:

« Sonhou com a mais moça das tres, a mais ardente e viva, que vive dia e noite no seu pensamento ».

Fala Marcus Priscus:

« Sonhou que todos os sabbados receberiamos um pacote de bombons ».

Gavroche sonhou com a D. Leonor e a galante vendedora de bala

Sò.

V.



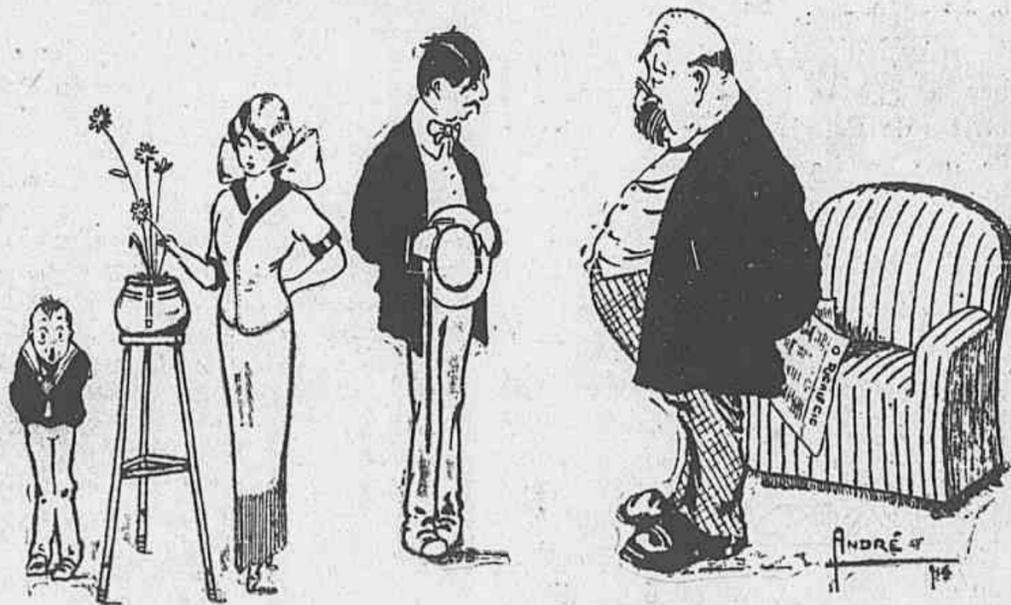
Está liquidado, o caso Euclides Silva, que se celebrizou por ser o « Papador de Nickeis » notavel, porque sem trabalho « papou » mais que as caixas ladras durante o seu periodo de livre exercicio.

O facto de o sr. Euclides, ter sido exonerado, porque o Governo convidou-o a demittir-se, para o futuro vae custar bem caro ao Thezouro.

Estamos com os nossos collegas do « Estado ».

« Si do inquerito nada ficou apurado, o Governo não podia obrigar-o a pedir demissão, e si ficou averiguada a sua culpabilidade no desvio de dinheiros, o Governo deveria demittir-o a bem da moralidade administrativa e publica, e não « exonerar-o », archivando o inquerito quando de direito devia e deve ser publicado ».

Coisas da crise



— ?!....

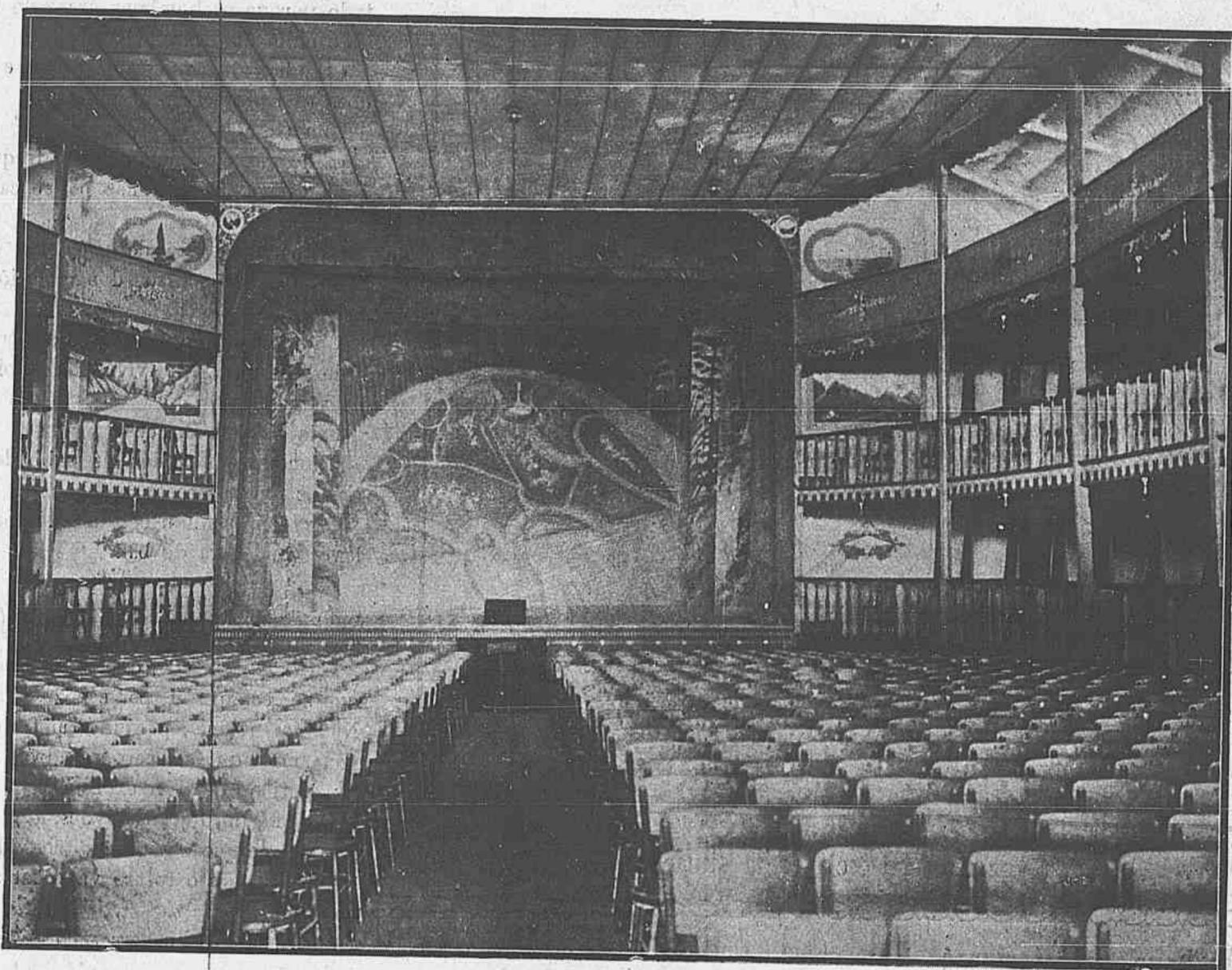
— Sim... pois não; dou-lhe a menina em casamento mas o dote...

incorporou-se.

— ?....

O Pirralho

PALACE THEATRE



Onde estreou hontem a companhia de operetas, revistas e *feeries* dirigida pelo popular actor Leonardo e da qual fazem parte Elena Parada e Cinira Polonio.

Uma coisa que talvez a policia não saiba.

As passeiatas durante as tardes na Avenida Hygienopolis, que por estarmos em epocha carnavalesca, lembraram-se de chamar "Corso,, estas cheias de irregularidades.

Quando não são automoveis em vertiginosa carreiras, são "um grupo de moços bonitos,, que em automoveis tomam direções contrarias, obrigando os bonds fazerem paradas rapidas e assustadoras :

Demais, a Avenida Hygienopolis è uma via publica e não uma " chacara paticular ,, onde as vistas da Policia, não podem chegar, ainda que se façam exhibições cinematographicas " generolivre,,.

Marechal : Onde teria ido parar o meu retrato ?

Ireneu Machado. Ora voce, deve estar no jardim zoologico.

— Então este anno o Carnaval é no dia 24 de Fevereiro ?

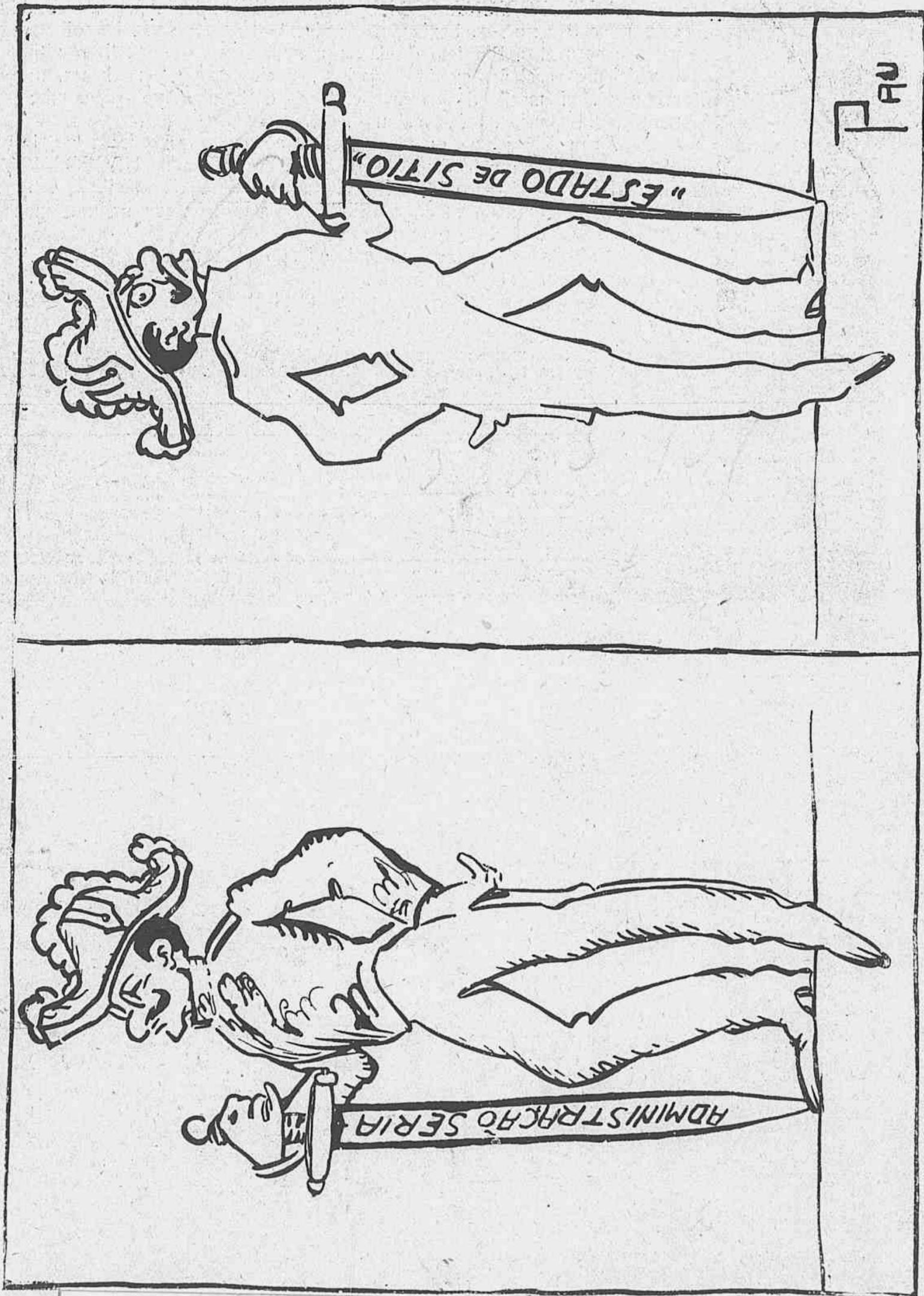
— E' verdade. Agora mais do que nunca poderá dizer-se que a Constituição é uma allegoria.

OS CÃES POLICIAES



Um trecho da archimbacada emocionada

No ministério da Agricultura



MUTILADO

O verso e o reverso da medalha

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, ureturita crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque elle não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas bcas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCESCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 10 - Rio de Janeiro



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quassquer parasitas da cabeça, barbas e sobrancelhas. — Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. — A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogaria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. — Rio de Janeiro



A. DE BARROS LOBO

Photographo do "PIRRALHO" e "CARETA"
Especialista em Ampliações, Reportagens e Photographias de Luz Ictinica



Laboratorio: RUA 15 DE NOVEMBRO, 50-B
TELEPHONE 1561 — S. PAULO

Encarreg-se na capital e no interior de todos os trabalhos concernentes á sua arte, como sejam; Retratos, Visas, Instantaneos, Reproduções e Ampliações até 2 metros por 1, Moveis, Reportagens de Festas, Banquetes, Pic-nics e.c. Attende a chamdos



ANTONIO DE MARIA

Agente de Jornaes e Livros — Fornecedor das Estradas de Ferro — Caixa 821 — Escriptorio Rua Boa Vista 5 — S. PAULO

«Agente geral da «Careta», «Correio da Manhã», «Imparcial», «Epoca», «Jornal do Brazil», «Figuras e Figurões», «Malho», «Tico-Tico», «Rio Nô», «Illustração Brasileira»,

São encontrados tambem nesta agencia o «Dioguinho» e «Tenente Gallinha». Brevemente o «João Mineiro», continuação das aventuras do «Tenente Gallinha».



Agencia de Jornaes

51 Rua 15 de Novembro 51
S. PAULO

Encontra-se a venda:

Lecture pour tous; Touche a' tont; Miroir, Femina N. commum; Femina, N. especial; Les annales; Pages folles; Le sourire; Le Matin; Frou-Frou; Je Sais tout; Illustration; Etudes Academiques; La Vie au Grand Air; Pèle-Mèle; Le Rise; Fantasia Pet't Journal; Le Journal



Sprechen Sie Deutsch?

Se não, procura o conhecido professor **HENRY WIESE** ex professor da Corte Belga e das ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxella e Lisboa

Rua 15 de Novembro N. 50 B .. (1.º andar)

Do You Speak English?

S. PAULO

MUTILADO